



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Enfrentamento De Surto Municipal De Meningite Viral Por Enterovírus

Autores: Priscila Helena dos Santos; João Ricardo Pereira Ennsen; Íris Domingues de Araújo e Silva; Caroline Chagury Salcedo

Resumo: Objetivo: Descrição de surto de meningite viral ocorrido entre agosto e dezembro de 2016, em município com cerca de 650.000, com apontamento das ações adotadas para controle do surto. Metodologia: Informações obtidas do banco do Sistema de Informação e Agravos de Notificação. O lançamento semanal de casos notificados de meningites virais em diagrama de controle, elaborado a partir de dados da série histórica de casos no município, permitiu a detecção do surto. O diagnóstico dos casos ocorreu após avaliação de líquido (quimiocitológico, bacterioscopia e cultura) e evolução clínica. Resultados: O surto ocorreu da semana epidemiológica 34 a 48, durando catorze semanas, com tendência crescente por nove semanas, passando a decrescer por mais cinco semanas, totalizando 116 casos de meningites virais distribuídos em todas as áreas geográficas do município. Após a identificação do surto, emitido alerta aos profissionais da saúde e à população, com emissão de boletins epidemiológicos semanais, orientações em mídia e escolas. No monitoramento dos casos foi utilizado programa de geoprocessamento, contato permanente com as unidades notificadoras e hospitais. A idade prevalente foi de 1 a 5 anos (60% dos casos) e predomínio do sexo masculino (63% dos casos). Identificado cinco clusters de casos, envolvendo dois domicílios e três escolas. Todos os pacientes tiveram boa evolução clínica, sem ocorrência de óbitos. A taxa de hospitalização foi de 71%. Encaminhadas amostras de 30 pacientes, para análise com técnica de biologia molecular, sendo identificado enterovírus em 23 (76,6%) casos. Em dois destes, enviadas amostras pareadas de sangue para sorologia, sendo identificado Echovírus 6. Análise laboratorial e clínica dos 23 casos com confirmação de enterovírus, apontam quimiocitológico do líquido com média de 190 células, 38 neutrófilos, 57 linfócitos, 4 monócitos, 65 glicose, 32 proteínas e 114 cloreto, A febre foi o sinal clínico mais apontado (95,6%), seguido de cefaleia, vômitos (91,3%) e rigidez de nuca em 39,1% dos casos. Conclusão: Apesar do caráter benigno da doença, da ampla divulgação sobre o surto, observamos grande número de pacientes internados, com uso de antimicrobianos e medidas de isolamento, sobrecarregando a rede assistencial. O enfrentamento evidenciou difícil controle dos casos em ambiente escolar devido às variadas manifestações clínicas das enterovirose, sendo difícil apontar tempo de excreção viral e definir período de afastamento do convívio escolar. O surto foi dado como encerrado após quatro semanas com número de casos abaixo do nível de alerta no diagrama de controle, no mês de dezembro, época de recesso escolar.